

EDITORIAL

Prezadas leitoras e prezados leitores,

Após o sucesso da Décima Segunda Edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, anunciamos o segundo Número de 2019 da Revista da SBPH. Com o entusiasmo derivado da exuberante safra de frutos colhidos da experiência, saudamos a Profa. Dra. Glória Heloise Perez e membros da diretoria (Gestão 2017-2019) e reverenciamos calorosamente os membros da nova diretoria (Gestão 2019-2021) e a presidente Profa. Dra. Maria Lívia Tourinho Moretto. Reiteramos, em momento oportuno, o lume que guia a Revista da SBPH em sua nobre função de promover a pesquisa científica. Tomados por objetivo ímpar, reafirmamos o cerne de uma atuação voltada ao ciclo de publicações e ao aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos na Revista em todos os aspectos de seu funcionamento. É no sentido de tornar este periódico arrojado e consistente em sua finalidade que abraçamos o apoio esmerado dos novos Editores-associados: Profa. Ms. Alessandra Shenandoa Heluani, Prof. Dr. Felipe Alckmin Carvalho e Profa. Ms. Monica Marchese Swinerd.

Nosso segundo Número do volume 22 se inicia com os trabalhos: Vivência da Gestação e Parto de Alto Risco: Uma Reflexão a Partir do Referencial Psicanalítico (Miyazaki, Cordeiro, Almeida & Verceze), uma pesquisa de caráter descritivo, natureza qualitativa, caracterizada como pesquisa de campo que propõe gestação e puerpério como períodos de transição na vida da mulher com objetivo de conhecer as vivências de mulheres, da gestação, do parto via cesariana e do puerpério imediato. Gestantes de alto risco em alta hospitalar qualificada: personalidade, estilo de vida e vivências (Porto & Pinto) tem o objetivo de verificar estilo de vida e perfil cognitivo de personalidades de gestantes de alto risco hospitalizadas, inseridas no programa de alta qualificada na enfermagem obstétrica, e de compreender os significados e sentidos atribuídos às suas vivências na atenção pré-natal. Grupo de mães em UTI neonatal: um espaço de escuta e intervenção precoce

em psicanálise (Marciano, Evangelista & Amaral) tem o objetivo desse trabalho foi analisar a função do grupo de mães em uma UTI neonatal enquanto um dispositivo de escuta e de construção de uma narrativa subjetiva sobre o bebê. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, fundamentada na psicanálise.

A Contação de Histórias e a Humanização no hospital: vivências de profissionais da saúde (Silva & Sei) parte da proposta de que a Política Nacional de Humanização almeja a formação de coletivos em prol de transformações na saúde com o objetivo de investigar o uso da Contação de Histórias na humanização da formação e do cuidado em saúde a partir da experiência de profissionais de diferentes áreas da saúde. Projeto UTI visitas: ideias e percepções de familiares sobre a visita ampliada (Wrzesinski, Benincá & Zanettini) descreve a experiência e a percepção da assistência de familiares que tiveram a oportunidade de permanecer junto ao seu familiar internado na UTI em um no projeto que visa a implementação da visita familiar ampliada em hospitais. Partindo da compreensão de que quando crianças e adolescentes são hospitalizados, podem ocorrer prejuízos no desenvolvimento emocional, social e cognitivo, o artigo PROCOPE-H: An intervention proposal in coping with hospitalization in children and adolescents (Amaral & Enumo) busca delimitar o processo de enfrentamento que ocorre com o objetivo de promover o instrumental de intervenções.

O manuscrito Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica: Perspectivas de Profissionais de Saúde (Guedes, Pedrosa, Osório & Ferreira Pedrosa) visa compreender sobre a forma como a equipe de saúde do setor de oncologia pediátrica percebe o trabalho realizado com pacientes, crianças e adolescentes, em cuidados paliativos; em A função do psicólogo no pronto-socorro: a visão da equipe (Silva, Novais & Rosa) objetiva-se investigar como é vista a prática do Psicólogo Hospitalar no pronto-socorro sob a ótica de psicólogos, médicos e enfermeiros lotados nesse setor; o artigo Envelhecimento Bem-sucedido e Estratégias de Seleção, Otimização e Compensação em Idosos com Câncer (Souto & Oliveira) propõe uma investigação sobre o envelhecimento bem-sucedido em idosos acometidos pelo câncer e conheceu as estratégias de seleção, otimização e compensação adotadas.

O artigo Medidas de conforto ou distanásia: o lidar com a morte e o morrer de pacientes (Monteiro, Mendes & Beck) busca conhecer as interfaces sobre o lidar com a morte e o morrer de pacientes pelos profissionais da saúde, no contexto hospitalar, a partir de um estudo descritivo de cunho qualitativo. Intervenção cognitiva e psicoeducativa em pacientes por câncer colorretal em ensaios clínicos randomizados: revisão sistemática (Henrich & Calvetti) tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre estratégias de intervenção cognitiva e psicoeducativa em pacientes por câncer colorretal em ensaios clínicos randomizados. Com o mesmo procedimento, Características psicológicas e relações familiares na obesidade infantil: uma revisão sistemática (Mendes, Bastos & Moraes) realiza uma revisão sistemática sobre sintomas de depressão, ansiedade e relações familiares de crianças obesas.

Panorama sobre a obesidade: do viés cultural aos aspectos psíquicos (Silva & Dionisio) aponta que a prevalência de sobrepeso e de obesidade se apresentam como um dos principais desafios enfrentados pela saúde. Os impasses diante da obesidade, seus índices expressivos, progressivos e as questões psíquicas que envolvem essa manifestação convocam também o psicanalista à reflexão; a partir de uma experiência como residente, o manuscrito Diagnóstico diferencial na clínica psicanalítica entre sintoma e fenômeno psicossomático (Garcez & Portela) tem como objetivo fomentar reflexões sobre o diagnóstico diferencial entre sintoma e fenômeno psicossomático de acordo com o escopo psicanalítico; por sua vez, Narrativas sobre o câncer: um estudo clínico-qualitativo em cuidados paliativos (Santos & Serralta) é estudo qualitativo exploratório que tem como objetivo compreender como o paciente oncológico em cuidados paliativos vivencia o seu processo de adoecimento.

Esperamos que o atual volume atenda às expectativas de nossas leitoras e leitores.

Boa leitura!

Cordialmente,

Prof. Dr. Marcos Vinicius Brunhari

Editor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar